



B0079

PARTICIPAÇÃO DE CÉLULAS PROGENITORAS NOS CARCINOMAS DE MAMA - INVESTIGAÇÃO EM REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Mariana de Carvalho Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Fátima Böttcher-Luiz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os recursos para tratamento do câncer de mama revelam um grande percentual de subtipos que são refratários a terapia. Neste contexto, ganharam impulso os estudos das células tronco, constatando-se que alterações celulares nessas células poderiam evoluir para a instalação da neoplasia maligna, com manifestações de resistência à apoptose, ocasionando recidivas. Estes tumores poderiam surgir a partir de células diferenciadas ou a partir de suas respectivas células progenitoras, em estado indiferenciado. Como estes novos conceitos explicam vários pontos relativos ao comportamento biológico dos tumores de mama, neste trabalho investigamos este modelo na população brasileira. Pretende-se identificar os tumores originados de células precursoras do tecido mamário, verificando seu comportamento biológico. Para tanto estão sendo realizados ensaios imunohistoquímicos em biópsias parafinizadas, advindas de portadoras de câncer de mama que tiveram seguimento no ambulatório de patologia mamária. Após a realização dos ensaios, os dados serão comparados quali e quantitativamente. Serão montados painéis de expressão dos marcadores propostos, caracterizando a população tumoral como pertencente ao grupo de células diferenciadas ou ao grupo de células progenitoras e definidas estimativas de prevalência desses tumores. Novos ensaios imunohistoquímicos e análises estão em andamento.

Câncer de mama - Células tronco - Marcadores celulares